ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1937 N.º 5189

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A FINAL DO CAMPEONATO DAS LIGAS

O Benfica é o campeão da I Liga de 1937

A II Liga foi ganha brilhantemente pelo Boavista

Disputou-se hoje a ultima jornada do campeonato da 1.ª Liga, cujo desfecho esteve indeciso até o final. O interesse desta jornada concentrava-se no encontro das Amoreiras. O Benfica venceu com uma nitidez indiscutivel. O titulo encontra-se em boas mãos e pertence realmente áquele dos «teams» que forneceu uma actuação mais regular e brilhante. O Belenenses ficou em 2.º lugar e o Sporting em 3.º.

Deve pôr-se tambem em destaque o feito do Boavista batendo hoje o União claramente, em Coimbra, sendo apurado campeão da 2.ª Liga. Os «teams» preparam-se agora para o campeonato de Portugal—que começa de hoje a quinze dias.

O onze do Sport Lisboa e Benfica que hoje bateu o F. C. do Porto, nas Amoreiras, classificando-se campeão da I Liga

Benfica, 6 -- F. C. Porto, 0

O campo das Amoreiras registou hoje uma assistencia importante condigna com o relevo do jogo Benfica (o «leader»)—F. C. do Porto.

Os grupos alinharam como segue:

Benfica—Candido Tavares; Vieira e Gustavo; Beptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

F. C. do Porto—Romão; Ernesto Santos e Vianinha; Nova, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Lopes Carneiro, Reboredo, Antonio Santos, Gomes da Costa e Carlos Nunes.

O jogo é dirigido pelo arbitro coimbrão Alvaro Santos.

E dá-se o inesperado. O Benfica marca um ponto no primeiro minuto. Ha alegria e satisfação nas hostes «vermelhas»!

O Benfica saiu e o Porto respondeu com vivacidade. Mas os de Lisboa compreendem que a sua obrigação é arrancar o titulo. Gaspar Pinto lança Valadas, este colabora com o centro que devolve novamente a Valadas, o qual, em «volée», tira um optimo remate, alto, mas de tal modo dirigido, que a bola descreve uma curva por dentro das balisas, e o arbitro assinala o primeiro ponto.

Aos 4 minutos, o Porto reage. Regista-se um belo centro de Nunes. Candido Tavares falha!

Ao quarto de hora pode dizer-se que o Benfica exerce uma leve vantagem territorial, com melhor cosistencia e conjunto. O Porto, todavia, é a «équipe» digna: Vianinha, Carlos Pereira e Carlos Nunes. Tem um defeito: os remates são de longe, permitindo uma defesa facil. O jogo é correctissimo, quasi sem «nervos»!

A emoção vem por Valadas, com uma fuga das dele, que termina com um remate á figura do guarda-rede; na recarga, (oh infelicidade) Rogerio manda para fóra.

Ha, agora, uma toada de equilibrio, com avançadas num e noutro lado.

Após o periodo de equilibrio—sem fases perigosas de lado a lado—o Benfica exerce pressão. Sem exito, é certo mas tendo ocasião de revelar a sua optima organização de conjunto.

O Porto está ameaçador; desce ao campo do adversario, mas não é pratico.

Valadas e Espirito Santo sustentam o ataque, que Gaspar Pinto «alimenta» com brilho.

O primeiro canto regista-se contra os portuenses. Dele nada resulta apesar de marcado por Valadas; porém, na recarga em seguimento, o medio Gustavo tem um passe adiantado a Domingos Lopes, o qual, centrando para a esquerda, origina um belo remate de cabeça de Valadas que se transforma no segundo ponto.

A vitoria desenha-se nitidamente... O Benfica parece ser o campeão! Realmente, um minuto depois, Valadas consegue um belo centro, rematado por Espirito Santo, que faz com um brilho enorme o terceiro ponto a favor do seu onze.

Aos 30 minutos, em corrida, Domingos Lopes atrapalha-se, e, em luta com Vianinha, sai do campo, só por momentos. Ha um canto contra o campeão do norte que não resulta.

A' meia hora, o encontro pode dizer-se equilibrado, mas Benfica está mais senhor de si—consciente de que a vitoria lhe pertencerá.

O Porto marca o seu primeiro canto, sem resultado.

Ha alguns livres; neste aspecto, os lisboetas são os mais castigados.

Todavia, o jogo, até á meia hora, é correcto, ainda que o final desta parte seja assinalado por alguns lances duros!

Revela-se, em varios momentos, a pericia de Espirito Santo. Para compensar, Reboredo, magoado em choque, tambem fica inutilizado por momentos.

Aos 32 minutos, verifica-se um livre contra o Porto; marcado por Valadas, ele dá ocasião a uma das melhores defesas de todo o encontro.

No derradeiro quarto de hora endurece o encontro.

E' certo que o F. C. do Porto tem sido o «team» mais punido. Isso nada quere dizer. O Benfica teve cinco cantos a seu favor e o F. C. do Porto um. Isto não revela o que tem sido o jogo—pela luta, de certo modo equilibrada e emotiva.

A exibição do Porto deve-se, em grande quinhão, ao médio Carlos Pereira, que tem jogado melhor que Albino, o seu adversario directo. Gaspar Pinto, no Benfica, é o «homem do dia».

Os interiores do Benfica têm estado relativamente fracos. E a asa direita dos benfiquenses não tem fornecido o seu melhor. E' certo que um «goal», no primeiro minuto, poderia ter desnorteado a «équipe» portuense. Isso, são, contudo, sontingencias do «football association»...

A segunda parte

O segundo tempo começa sem grande entusiasmo, cabendo ao Porto conceder o primeiro canto. Não dá resultado. Por isso, o jogo não brilha pela velocidade. As suas caracteristicas são as mesmas: o Porto, animado; mas o Benfica, além de confiante, melhor conjunto.

Regista-se um canto contra o campeão do norte.

Mais outro, ainda. Sem resultado. O Rogerio melhorou, no Benfica, mas Albino continua discreto, ainda que cumprindo. Valadas e Esiprito Santo, sobretudo este, estão muito bem—são o fulcro do ataque.

De resto, os homens das Amoreiras parecem satisfeitos com o resultado já bom, nesta altura. Não é certo que o campeonato da 1.ª Liga dificilmente lhes fugirá?

O certo porém é que o Benfica ou por contemporizar ou por outra qualquer razão, suporta o ligeiro dominio dos portuenses. O F. C. do Porto exibe-se com muito maior brilho, no quarto de hora desta parte que no primeiro tempo.

Gustavo tem «falhado» algumas intervenções, sem perigo de maior. Gaspar e, mesmo, Raul Baptista, estão hoje mais brilhantes do que Albino!

Ha um livre contra o Benfica, e uma entrada dura ainda que lial de Valadas a Antonio Santos, faz com que este não tome parte no encontro durante alguns momentos.

Pouco mais ou menos perto da metade do jogo—e isto dá já uma idéa deste tempo—o jogo tem um escasso brilho, sem emoção de campeonato.

E' certo que o Porto tem atacado, territorialmente, um pouco mais... Mas, contra a corrente do jogo—o imprevisto é que dá emoção ao «association»—Xavier, numa avançada, aos dezoito minutos, de longe, quando parecia que ia dar o esferico a Valadas, remata inesperadamente, construindo o quarto ponto a favor do seu clube. O publico não deixou de aplaudir!

Os representantes do norte, que ultimamente têm atravessado uma crise mais moral que desportiva mas que continuam com um «team» de respeito, têm o dominio territorial pelo seu lado. Os rapazes lutam com galhardia, pelo menos, pela conquista do ponto de honra.

O encontro pode dizer-se assim: o F. C. do Porto procura com afã o «goal» de honra, e o Benfica defende-se convencido de que o triunfo dificilmente lhe escapará...

Que grande «shoot» despediu Reboredo! Teve essa jogada, ao menos, a virtude de proporcionar a Candido Tavares a melhor defesa da tarde.

Ao quarto de hora final já não restam duvidas acêrca do vencedor. O F. C. do Porto luta admiravelmente pelo ponto de honra. Consegui-lo-á? O problema reside nisso. O «association» é pobre: quasi diriamos pouco digno dum encontro que apresenta as caracteristicas de final. O publico começa a debandar... Para quê, assistir mais?

Nota-se até um certo desinteresse pela luta. O publico mostra o seu desagrado pela forma exibida por Rogerio. Vinga-se ele. Como?—Dum modo brilhante; pois, aos 39 minutos, Rogerio aproveita com brilho um centro de Valadas para executar o quinto ponto.

Ha lances dum e doutro lado. O jogo oferece pouco interesse no aspecto desportivo. O Porto luta...

E' o Benfica que marca ainda mais um ponto, resultante duma atrapalhação do adversario.

Domingos Lopes marcou um canto A bola ronda, de homem para homem, as balizas, e Nova—sem querer—faz o 6.º e ultimo ponto.

O Benfica é o campeão da 1.ª Liga de 1937 tal qual o foi em 1936! O seu triunfo é, evidentemente, o do «team» que teve maior regularidade na importante organização do campeonato federativo.

Hoje, o grupo das Amoreiras não brilhou como nos seus melhores dias. Limitou-se a vencer—sem grandes esforços. Espirito Santo, a maior revelação desta Liga, e Gaspar Pinto foram os melhores obreiros do triunfo, mas Valadas, Candido Tavares e Vieira não devem ser esquecdios.

O Porto—contra aquilo que o resultado indica—fez um jogo que cota lisongeiramente as suas possibilidades. Vianinha, Carlos Pereira, Romão, Carlos Nunes e Antonio Santos foram os seus melhores elementos, os outros cumpriram.

No final, o publico invadiu o campo, e as praças da Guarda Republicana não percebendo que se tratava duma manifestação ao campeão da 1.ª Liga de 1937, opuseram-se em termos excessivamente energicos. O caso provocou um grande alarido e vivos protestos, compreendendo uns e outros, em certa altura, que estavam em presença dum lamentavel equivoco. Arbitragem certa e cuidada—digna da 1.ª Liga.

Belenenses, 5 -- Vitoria, 0

Jogo no campo das Salesias. Os grupos formam como segue:

Belenenses.—Reis, Gatinho e Simões; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Perfeito, Teixeira, Quaresma, Bernardo e José Luiz.

Vitoria.—Aires, Zegre e Cardoso; Salas, Figueiredo e Guerreiro; Silva Rendas, Rodrigues, Armando Martins e Jordão.

Arbitro.—Santos Palma, de Santarem.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

FOOTBALL MILITAR

A "Taça Domingos de Oliveira"

foi conquistada pela Escola Pratica de Infantaria

No campo desportivo da Escola Militar, realizou-se ontem a final da «Taça Domingos de Oliveira», entre os onzes da Escola Pratica de Infantaria e do Regimento de Artelharia de Costa n.º 1.

Sob a arbitragem de Santos Palma, os grupos alinharam:

Infantaria—Santana; Cordeiro e Ramalho; Tavares, Farinha e Silva; Pinto, Sousa, Gouveia, Ferreira e Oliveira.

Artelharia—Ramos; Rodrigues e Castro; Simões, Liberto e Feiteira; Ventura, Silva, Serafim, Costa e Luiz.

Os primeiros dez minutos pertencem aos rapazes de Mafra, que conduzem algumas avançadas que a defesa contraria desfaz. Os contra-ataques ficam igualmente na defesa oposta, pelo que se pode dizer que houve equilibrio durante este tempo.

Depois, os avançados da Trafaria, assediam com mais frequencia e perigo o campo contrario. O primeiro ponto surgiu naturalmente, marcado por Serafim—avançado centro dos artelheiros.

Antes do intervalo os «infantes» colocaram-se em vencedores. Empataram com um bom «tiro», de Sousa, e fizeram segundo ponto por Ferreira, mas por culpa do guarda-rêdes que não blocou a bola.

Na segunda parte os «infantes» marcaram mais três vezes. A primeira, dum livre marcado por Silva e que entrou directo; a segunda e a terceira, ambas de cabeça, a aproveitar falhanços do guarda-rêdes da Trafaria.

O sr. governador militar de Lisboa fez entrega da «taça», que tem o seu nome, ao grupo vencedor, que actuou brilhantemente, fazendo exibição superior á do seu adversario.

O «team» vencido é—quanto a nós— o melhor que apareceu no sorteio, lutando, porém, com a falta de um guarda-rêdes.

E' justo destacar os seguintes jogadores: Luiz Rodrigues, Artur Silva, Serafim, Julio Costa.

O onze vencedor tem no alcantarense Farinha o seu melhor jogador, mas os restantes elementos auxiliam-no bem.

NATAÇÃO

O festival na piscina do Algés que estava marcada para hoje ficou transferida para o proximo domingo, aceitando-se na sede da A. N. L. a inscrição de nadadores até ao dia 4.

—A. N. L., por impedimento da piscina, fez hoje a abertura da época na doca de Alcantara. Fez-se a travessia da doca, com o seguinte resultado: 1.º Eduardo Manaças, do S. A. D., em 1 m. 44 s. e 1/5; 2.º Alberto Azinhais, do S. A. D., em 1 m. 44 s. e 4/5; 3.º Manuel Cardoso, do S. A. D.; 4.º Carlos Casaca, do Carcavelinhos; 5.º Augusto Sereno, do C. N. N.

TIRO OS POMBOS

MONTEMOR-O-NOVO, 2. (Pelo telefone).—No Estadio 1.º de Maio, desta vila está-se realizando o torneio de tiro aos pombos para que estão inscritos cerca de setenta dos melhores atiradores de todo o país. Hoje disputa-se o Grande Premio de Montemor e a Taça Antonio Padeira, e ámanhã finalisa o concurso com a disputa da Taça Portugal.

MUSICA

Recital Viana da Mota

O ilustre pianista Viana da Mota dará em breve no teatro do Gimnasio, com sua filha Inês, um recital com alguns trechos a dois pianos, que está a despertar o maior interesse.

Dr. Heliodoro da Silva

Missa do 30.º dia

Seus filhos mandam rezar amanhã ás 11 horas na Egreja de S. Domingos.

O Sporting na Covilhã

COVILHÃ, 2.—(Pelo telefone).—A convite da sua filial da Covilhã o Sporting fez deslocar a esta cidade a sua categoria reserva de «football», a-fim-de aqui realizar dois encontros, ontem, sabado, com o Sporting covilhanense, e o segundo hoje, contra um grupo mixto.

A équipa leonina saiu de Lisboa sexta-feira á tarde, seguindo de comboio até Castelo Branco. Neste cidade, após terem visitado a sede do Sporting local, os lisboetas tomaram lugar em diversos automoveis, que os conduziram á Covilhã, onde ficaram hospedados. Na passagem pelo Fundão, representantes da filial sportinguista local apresentaram cumprimentos aos elementos na sua sede.

Ontem, tambem a convite do Sporting da Covilhã, chegaram os «internacionais» Jorge Vieira, que ali disfruta grande simpatia e que arbitrará o segundo jogo e o dr. Abrantes Mendes, que possivelmente alinhará pelo mixto.

O Sporting fez deslocar os seguintes jogadores: Almasqué, Antonio Serrano, Mira, «Abelhinha», Jaime Rodrigues, Quintiliano, Anselmo, Carmona, Esteves, Lopes, Lourenço, Teodoro Ventura, Abrantes e Lopes II, os três ultimos como suplentes.

CONFERENCIAS

No proximo dia 5 fará na Sociedade de Geografia uma conferencia acompanhada de filmes o ilustre medico legista brasileiro dr. Leonidio Ribeiro. Têm livre entrada a colonia brasileira, professores e estudantes e socios da Sociedade de Goegrafia.

—O professor François Perroux realiza amanhã, ás 11 horas, no Chiado Terrasse uma conferencia sobre «O Brasil e a França», acompanhada dum flme documentario e sonoro, que foca interessantes aspectos da grande republica sul-americana.

A pesca no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 30—A pesca no rio Minho, constituida exclusivamente, de janeiro ao fim de maio, por especies de arribação—salmão, lampreia e savel—teve bons prenuncios no inicio. Com o mau tempo a pesca falhou.

Voltou agora o bom tempo, e, apesar disso, a pesca continua a ser fraca não tendo a maior parte dos pescadores obtido lucros com que se possam sustentar e ás suas familias, em geral numerosas, nem tão pouco para pagarem os aprestos de pesca, que na maioiria os obtiveram a crédito.

Tragedia no rio Mondego

FORNOS DE ALGODRES, 30—Quando atravessavam o rio Mondego no sitio da Ponte Nova, desta freguesia, cairam ao rio duas crianças. Dado o alarme por outras crianças que andavam perto, acorreu ao local o sr. José Amaro dos Santos, pai duma das vitimas, que apenas conseguiu salvar o outro pequeno. O seu filho, de 3 anos de idade, foi encontrado morto, durante as pesquisas que se fizeram no rio, já de noite.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

Feira de Paris

15 a 31 de Maio

Visitar esta Feira, a mais importante do mundo, é estabelecer relações com os Comerciantes de todas as nações. De 15 a 31 Maio coincide com a Exposição Universal. Reduções Cam.os ferro e Companhias de Navegação. Informa: **TURISMO PORTUGAL L.DA**—R. S. Nicolau, 28-r/c.—Lisboa. Tel. 2 8402.

As festas do Cartaxo

CARTAXO, 2.—(Pelo telefone).—Esta laboriosa vila apresenta ainda hoje aspecto festivo e um desusado movimento de forasteiros. O recinto da Exposição-Feira regional teve durante o dia enorme concorrencia. Estiveram ali patentes ao publico os carros alegoricos que tomaram parte no cortejo de ontem.

A's 15 e 30 começou o desfile da imponente parada agricola, que foi presenciado por enorme multidão e em que colaboraram todos os lavradores do concelho. A' frente seguia um luzido grupo de campinos, envergando os trajos caracteristicos; depois, um camião ornamentado da Brigada Tecnica da X Região, de propaganda dos processos de cultivo e tratamento de pomares, auto-charruas e outras maquinas agricolas; a seguir, o magnifico material da Escola de Regentes Agricolas de Santarem, com o gado conduzido pelos alunos, e maquinismos da Estação Zootecnica Nacional.

Durante o desfile do cortejo, que constituiu um magnifico espectaculo, as varias filarmonicas executaram variados numeros de musica.

Terminaram hoje as provas escolares de remo

A disputa das provas escolares de remo prosseguiu esta tarde, ao longo da muralha da Junqueira, encontrando-se o juri de honra constituido pelos srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, directores gerais dos ensinos secundario, tecnico e superior, presidente do Comité Olimpico Português e capitão do Porto de Lisboa.

Disputou-se em primeiro lugar a «Taça Soares Franco», em «yoles de mer», no percurso de 1.500 metros: 1.º—Instituto Superior de Agronomia; 2.º—Instituto Superior Tecnico, a dois comprimentos; 3.º—Faculdade de Ciencias Economicas e Financeiras.

A seguir disputou-se a final da «Taça Mauperrin Santos», em «in-riggers», tambem no percurso de 1.200 metros. Classificaram-se: 1.º—Escola Marquês de Pombal, com um avanço de cêrca de 4 comprimentos; 2.º—Escola Veiga Beirão; 3.º—Liceu Passos Manuel, bastante distanciado.

A ultima prova foi a da «Taça Engenheiro Nobre Guedes», «yoles de mer», no percurso de 1.500 metros. A ordem de chegada foi: 1.º—Instituto Comercial de Lisboa, com grande avanço; 2.º—Instituto Industrial de Lisboa.

Em seguida efectuou-se a distribuição dos premios.

As festas nacionais

da Alemanha e da Polonia

Por ser ontem o dia da festa nacional da Alemanha, estiveram na respectiva legação a apresentar cumprimentos, em nome do Chefe do Estado o sr. visconde de Riba Tamega, e em nome do sr. presidente do Conselho, o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

—Por motivo da festa nacional polaca, o sr. ministro da Polonia recebe amanhã, ás 12 e 30, na legação, a colonia do seu país.

Almirante Augusto Osorio

Por ocasião da sessão solene na sede da «Revista Militar», o sr. Presidente da Republica saúdou em termos calorosos o sr. almirante Augusto Osorio, que instituiu um dos premios oferecidos por aquela revista, felicitando-o tambem pela sua obra literaria e pela propaganda que tem sabido fazer do nosso país no estrangeiro.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje, para Tanger, com passageiros para esta cidade, e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

Centro de Estudos Brasileiros

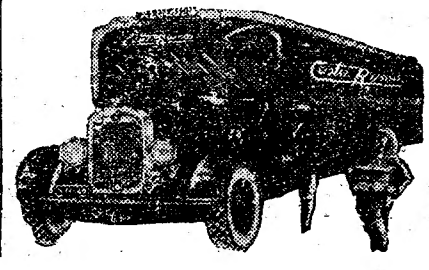
Por motivos imprevistos, foi adiada a sessão solene que se devia realzia amanhã, na sala Portugal, para a inauguração do Centro de Estudos Brasileiros.

Nas mesas, sobre o bom linho, fica bem o **ESPUMADINHO**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

CICLISMO

O Grande Premio da Primavera foi ganho pelo Benfica

No classico percurso Campo Grande-Ramalhão e volta, efectuou-se hoje uma prova de 50 km., reservada a principiantes de 3.as e 4.as categorias, organizada pelo Lusitano Club Ciclista.

A corrida reuniu 45 inscrições fazendo-se representar os melhores clubes da especialidade.

O organizador pôs em disputa, além de outros premios individuais, dois trofeus: «Taça Ovomaltine» e «Taça Elgin», destinadas ás équipes classificadas nos dois primeiros lugares.

A luta foi bastante animada durante o percurso e as classificações principais foram feitas já dentro da recta do Campo Grande. O Benfica, com uma esplendida equipe, foi o grande vencedor. Individualmente, merece realce a boa corrida de Jorge Antonio Pereira, nome ainda pouco conhecido.

1.º Jorge Antonio Pereira, (Benfica) 1 h. 30 m. (media 33,333); 2.º Carlos Deus Alves, (Benfica); 3.º Francisco Castro, (Benfica); 4.º Americo Santos (C. Ourique); 5.º Caetano Neves Oliveira, (Sporting), todos no mesmo tempo; 6.º Rafael Correia (C. Ourique) 1 h. 32 m.; 7.º Julio Raposo, (Rio de Janeiro) 1 h. 34; 8.º José Pais Cabral, (Sporting); 9.º José Santos Coelho (Benfica) e 10.º Ricardo Filipe, (D. Cascais).

Por équipes a classificação estabeleceu-se como segue: 1.ª Benfica (Taça Ovomaltine) e 2.ª Sporting (Taça Elgin).

Verificaram-se poucas desistencias, atendendo ao grande numero de inscrições.

O dia religioso

AMANHÃ, 3—Invenção de Santa Cruz.

Lausperene, está na igreja de Santa Cruz do Castelo, ás 12, festa a Santa Cruz; ás 19 e 24 adoração.

Madalena, festa ao Senhor Jesus dos Perdões, ás 10 e 30, missa; ás 11, missa solene, por instrumental, orando o rev. Moreira das Neves; ás 19, sermão, pelo rev. Gonçalves de Carvalho, «Te-Deum» e Benção.

O fogo destruiu uma loja

de modas e fancaria

Esta madrugada, cêrca das 2 e 50, foram pedidos os socorros dos bombeiros para um estabelcimento de modas e fanqueiro na rua do Prior do Crato, 108 e 110, onde se declarara incendio.

A-pesar-dos bombeiros terem comparecido no local três minutos depois, o incendio destruiu tudo o interior do estabelecimento, sendo grandes os prejuizos. Os bombeiros voluntarios de Campo de Ourique colaboraram no ataque ao fogo, que foi extinto com o auxilio de quatro agulhetas.

O publico que aproveite a ultima noite, hoje, no Coliseu, do "Fidalgo Amador" e "Preço de um Triunfo"

Os dois filmes de extraordinario sucesso «Fidalgo Amador» e «O Preço de um Triunfo» exibem-se esta noite, pela ultima vez, no Coliseu. E' a unica oportunidade que o publico tem para os ver. Em espectaculo algum será tão bem empregado o tempo e o dinheiro, como neste cujo grandioso programa soma um total de vinte partes, cheias de interesse, de emoção, de arte e de curiosidade. O Coliseu é o mais barato de todos os cinemas. Amanhã, em espectaculo da moda, estreia do emocionante filme de aventuras «Pulsos de Ferro», com o arrojado cavaleiro Ken Maynard, a encantadora artista Ruth Hall e o cavalo-maravilha Tarzan Complementos admiraveis.

Victoria Bar

(Parque Mayer)

Tel. 2 4025

Todas as noites

MUSICA! ALEGRIA! DANCING!

Serviço especial de Bar e Cosinha

Aberto toda a noite

Espectaculos

Homenagem a Nascimento Fernandes

O acontecimento teatral desta semana vai dar-se na proxima 6.ª feira, no Trindade, numa grande e imponentissima récitat de homenagem a Nascimento Fernandes, o artista comico, português, de mais alta categoria, que nessa noite reaparece ao seu publico depois da grave doença que o obrigou a um forçado repouso. Um grandioso programa está sendo elaborado para essa noite de alegria e de entusiasmo, apresentando-se o homenageado, como interprete da revista «Agua Vai!» em dois «sketchs» que se intitulam «Verdade Suprema» e «O homem que compra tudo», nos quais tambem tomam parte a vedeta Beatriz Costa, Tereza Gomes, Erico Braga, Carlos Baptista e Seixas Pereira. A' festa de Nascimento Fernandes vão dar a sua adesão muitos dos melhores nomes do nosso teatro, tendo já começado a afluir á bilheteira do Trindade, os pedidos de bilhetes.

Atrás do reposteiro

A Companhia Rafael Marques, depois do seu regresso do Porto, Braga e Coimbra, realizará ainda seis récitas populares, no Apolo, com a revista «A Boca do Inferno», que ali obteve extraordinario sucesso. Esta companhia despede-se amanhã do publico do Sá da Bandeira com uma festa de homenagem a Rafael Marques.

—Encontra-se em Lisboa o representante da Companhia Espanhola de Carmen Diaz, que aqui realizará num dos nossos teatros dez espectaculos com peças diferentes em todos os programas.

—Alves da Cunha, que hoje realiza o seu ultimo espectaculo no Barreiro e amanhã se estreia no Avenida, de Coimbra, com «O Papá Lebonnard», deve estar em Lisboa no dia 12 para a efectivação de um negocio teatral, no qual figura tambem o nome duma aplaudida artista.

—Entrou em ensaios no Variedades, para uma reposição depois da carreira da fantasia «A Estrela de Ouro», a celebre opereta popular, nortenha, de Sá de Albergaria, «O Brasileiro Pancracio», com Vasco Santana e Antonio Silva nos dois principais papeis comicos.

—No programa duma das nossas empresas teatrais está a representação da comedia «O Ultimo Lord», com o protagonista interpretado por uma novel artista e o seu principal papel masculino por um notavel actor.

—Realiza-se esta noite, depois dos espectaculos teatrais, a cena e a festa de homenagem ao escritor teatral Lino Ferreira, para a qual ficaram ontem inscritas 170 pessoas.

—O actor Reginaldo Duarte, que o ano passado daqui seguiu com a companhia Eva Stachino, abandonu o teatro, sendo agora empregado comercial numa casa do Rio de Janeiro.

—Desligou-se da companhia Maria das Neves o actor Antonio Rosa.

—Passam a realizar-se amanhã, no palco do Trindade, os ensaios da revista «O Liró», iniciando-se no do Avenida os da companhia que ali vai actuar tendo á sua frente a grande actriz Palmira Bastos.

—A estreia da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Sá da Bandeira do Porto, com a peça «Izabel de Inglaterra», foi antecipada para a proxima 5.ª feira.

—A revista-fantasia «Agua Vai!» regista hoje no Trindade o seu 4.º domingo de triunfo, representando-se esta noite em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

—Ha uma semana que se fixa, todas as noites, na bilheteira do Maria Vitoria o letreiro de que «não ha bilhetes na casa». Triunfa a opereta «A Catraia do Bolhão», que hoje se representa em duas sessões, a justificar de dia para dia.

—Na nova modalidade—espectaculo superatraente, que domina todos os publicos—a fantasia «A Estrela de Ouro», marca hoje o primeiro domingo da sua nova fase, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

Actualidades

5 Filmes novos esta semana

CHUVA DE MULHERES (Amanhã, no Tivoli)—Uma revista-policial de grande espectaculo dirigida por Geza von Bolvary, tomando parte mais de quatrocentas bailarinas.

UM VENCIDO DA VIDA (Amanhã, no Central)—Um filme de paixões violentas, tendo no protagonista o grande actor Paul Muni.

NASCEU PARA DANSAR (Terça-feira, no S. Luiz)—A grande dansarina-actriz Eleonor Powel. Num filme «Metro» de esplendorosa montagem.

DISCO H 13 (Terça-feira, no Condes)—Uma produção musical dirigida por Richard Pottier, com a cantora Gitta Alpar e o tenor português Tomaz Alcaide.

A FEIRA DA VAIDADE (Quarta-feira, no Odéon e Palacio)—Outro filme totalmente colorido e duma sonhadora «mise-en-scene».

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO!

Lembram-se de Eleanor Powell, a encantadora bailarina de «Parada Maravilhosa de 1937»? Pois é essa artista incomparavel que reaparece 3.ª feira, no «São Luiz», num filme musical, onde a alegria, a beleza das canções e o deslumbramento dos quadros, se juntavam na proporção ideal. O elogio de «Nasceu para dansar», assim se intitula o filme, está feito nestas palavras: foi realizado pelos mesmos tecnicos e interpretado pelos mesmos artistas que nos deram «A Parada Maravilhosa de 1937». A estreia de «Nasceu para dansar», é, sem duvida, o maior acontecimento cinematografico da semana que vem!

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 5 0595 — Ultima **O MIUDO** com Lucien Baroux e Madeleine Robinson

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **Nitchevo** a agonia dum submarino com Harry Baur e Marcelle Chantal

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — Ultima **EVA** a celebre opereta de Franz Lehar com Magda Schneider e Hans Sohnker

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523 — **Um beijo deante do espelho** com Nancy Carroll e Franck Morgan — **Bombeiro de Saias** com Faulette Dubosc

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Vida e aventuras** de **David Copperfield** com Freds, Tredie Bartholomew, Lionel Barrymore, Maureen O'Sullivan, Madga Evans, Lewis Stone e Elizabeth Allan

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **Adversidade** com Frederic March e Olivia Havilland — **Dominadores do Oeste**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O grande Ziegfeld** 17 partes—William Powell, Luise Reiner e Myrna Loy

PARIS — A's 21 — Tel. 28777 — **San Francisco** com Jeanette Mac Donald e Clark Gable — **MEDICOS DE HOJE**

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21 — **El-Rei** com Gaby Morlay — **Diabos Voadores**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Doidos milionarios — Um salto na sombra

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Doidos milionarios — Um salto na sombra

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Maria Stuart** Rainha da Escocia **AMEAÇA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Caras esquecidas** com Herbert Marshall e Gertrudes Michael

RIR! RIR! RIR!

Só na fantasia popular do

VARIEDADES

Em duas sessões — A's 8,45 e 11 horas

A ESTRELA DE OURO

com Vasco Santana e Antonio Silva

os pitorescos «Zé Nabo» e «Pera Assada»

MARIA VITORIA

HOJE—Em duas sessões—A's 8,45 e 11 horas

A Catraia do Bolhão

Grande criação artistica de

MIRITA CASIMIRO

NA

"GAROTA DO MERCADO"

O espectaculo do povo!!! Que agrada a todos

A FIM DE CORRESPONDER À PREFERENCIA DO PÚBLICO

GARCEZ, L.DA BAIXOU O PREÇO DA PELICULA

GEVAERT

A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

CHIADO, 88

"HOCKEY" EM CAMPO FEMININO

O Sport Club do Porto

derrotou o Internacional por 4-0

No campo das Amoreiras realizou-se ontem o festival de «hockey» em campo feminino no qual tomaram parte duas «équipes» do Internacional, uma do Belenenses e outra do Sport Club do Porto.

Espectaculo inedito entre nós, revestiu assinalado brilhantismo, interessando vivamente o publico numeroso e escolhido, que acorreu a presenciá-lo.

Quarenta e quatro raparigas evolucionaram no rectangulo do Benfica com viva graciosidade e extrema desenvoltura, emprestando aos dois encontros uma nota de rara beleza desportiva.

A iniciativa das senhoras desportivas do Club Internacional de «Football transformou-se numa bela jornada que a mulher portuguesa se dispõe a dedicar-se á pratica salutar dos exercicios fisicos.

* * *

Do primeiro encontro da tarde efectuado entre o grupo de honra do Belenenses e a «équipe» B do Internacional, saiu vencedor o ultimo pela diferença minima: 1 a 0.

O primeiro tempo foi de dominio acentuado das vencedoras que marcaram o seu unico ponto por intermedio de Maria do Carmo Traqueia.

Na segunda parte houve maior equilibrio e se é certo que o grupo do Internacional afirmou mais experiencia e melhor conjunto, verdade é tambem que a formação belenense revelou nitidos progressos.

* * *

Quando as senhoras do Sport Club do Porto deram entrada no campo a assistencia prodigalizou-lhes uma carinhosa ovação, que envolveu a «équipe» principal do Internacional, surgida poucos momentos decorridos.

Os «teams» alinharam:

Sport Club do Porto.—Beatriz Outeiro; Fernanda Mota e Castro e Bob Richardson; Zulmira Mota e Castro, Maria do Carmo Costa Pereira e Jean Richardson; Maria Antonia Medeiros, Sadie Blackett, Helena Vilares, Ivone Coverley e Maria Alice de Oliveira Barros.

Club Internacional de Football.—Doris Meunier; Barbette de Miranda e Guilhermina Mendonça; Ana de Heredia, May Norton e Henriqueta de Riba Tamega; June Meunier, Mildred Bartlett, Belty Bailey, Marjorie Perkins e Iolanda dos Remedios. Arbitrarem Reinaldo Mendes (Porto), e Casa Nova, (Lisboa).

O Porto tornou-se logo perigoso nas primeiras jogadas, empregando-se com grande entusiasmo. A um minuto de jogo as gentis portuenses ganhavam por 1-0,—«goal» espectaculoso e fartamente aplaudido de Helena Vilares, Em reacção, o Internacional, a actuar com vontade, conseguiu impôr: primeiro, equilibrio; e depois certo dominio. Mas o grupo das senhoras do Sport afirma mais vivacidade, dominio e conjunto.

D. Helena Vilares, jogando com brilhantismo no centro do ataque, fez o 2.º ponto. As graciosas atletas do Internacional acusam o toque, e até final as adversarias demonstram superioridade.

Na segunda parte o grupo do Internacional mostrou melhor entendimento, criando situações de perigo para a balisa do Porto.

Mas as qualidades já reveladas no primeiro tempo pelas simpaticas «tripeirinhas» voltaram a afirmar-se, facilitadas, pela fraca actuação das defesas de Lisboa. D. Helena Vilares fez mais dois pontos. Valeu ás meninas do Internacional em alguns lances a decisão da sua guarda-redes que evitou com defesas de realce, o aumento do «score».

A vitoria portuense foi justa. D. Helena Vilares foi o seu melhor elemento, destacando-se tambem D. Maria Alice de Oliveira Barros.

O grupo do Internacional que, com um pouco mais de «chance», poderia ter feito o ponto de honra teve ontem uma tarde tocada de certa dose de infelicidade.

A sua mais categorizada jogadora, D. May Norton, exibiu-se a baixo do seu incontestado merito, fracassando igualmente as senhoras da defesa.

Uma nova padaria

Mais um novo estabelecimento dêste género de comércio vai, em breve, ser inaugurado, para satisfação dos milhares de consumidores do magnifico alimento e emprêgo de uma familia que deseja ganhar o seu sustento... sustentando os outros.

Trata-se da mais popular familia que jàmais existiu em Portugal, a ultra-celebérrima familia Pipocas, cujos componentes tanto têm contribuido para divertir os miúdos portugueses, com as suas estravagantes aventuras, sempre coroadas de... grande fracasso.

Lá temos hoje, na primeira página do mais lido jornal infantil, «O Senhor Doutor», a impagável familia tratando da sua instalação, lavando, esfregando e pintando a frente do seu novo estabelecimento, onde esperam ganhar a vida sem mais transtornos. O piór foi que, para começar, já a mamã Pipocas se estreou com um belo banho de tinta, que seu filho, descuidadamente, lhe entornou por cima!...

Realmente «O Senhor Doutor» encontrou uma verdadeira fabrica de gargalhadas para distrair os seus milhares de leitores.

UM GRANDE MELHORAMENTO

Inaugurou-se a Casa de Saude de Abrantes

com a assistencia de dezenas de clinicos

que foram de todos os pontos do país

A Casa de Saude de Abrantes (fachadas norte e poente) e o seu director, sr. dr. Manuel Luiz Fernandes

ABRANTES, 2. (Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, com toda a solenidade, a casa de Saude de Abrantes, estabelecimento modelar, unico no seu genero, que é obra exclusiva do ilustre cirurgião sr. dr. Manuel Luiz Fernandes.

Esta cidade deve-lhe já beneficios importantissimos. Tanto a sua generosidade como a sua tenacidade são um alto exemplo de quanto vale um homem que se dedica, apaixonadamente, á sua terra. Deve-se a ele a fundação dum Dispensario Anti-Tuberculoso, cujos serviços é escusado encarecer, pertencendo-lhe tambem a criação dum Posto de Protecção á Infancia e dum Dispensario Anti-Rabico. A' sua notavel obra hospitalar junta-se agora esta maravilhosa Casa de Saude, clinica moderna e ampla, dotada de profusa aparelhagem, e com todas as comodidades que a ciencia exige, que vai dispensar aos doentes desta cidade e dos concelhos limitrofes custosas e por vezes dolorosas deslocações até Lisboa.

O edificio é admiravel. Construido, propositadamente, para o fim em vista, o seu risco arquitectonico é tão elegante, como simples. Todo ele respira alegria, e um certo luxo, que não chega a ser sumptuosidade. Edificado num dos extremos da cidade, das suas janelas gosam-se admiraveis panoramas, sobretudo ao sul e nascente, estando em absoluto abrigado das poeiras toxicas, não chegando ali o ruido produzido pelo trabalho citadino. Dir-se-ia uma mansão de ambiente calmo e carinho, envolto no azul limpido do horizonte, no fim do qual se recortam, lavadas de ar, as serras de Marvão, Castelo de Vide e Portalegre.

A Casa de Saude compõe-se de três extensos pavimentos: Entra-se no primeiro por um largo vestibulo, decorado com gosto, seguindo-se-lhe uma sala de consulta e fisioterapia, duas amplas enfermarias para homens e mulheres, com camas modernas, quartos particulares, que de modo algum recordam a fria tristeza dos velhos hospitais, farmacia de largas dimensões; salas de anestesia e cirurgia aseptica, forrados com polidos marmores de Estremoz, de caprichosos veios, que dão a estas salas um aspecto permanente de higiene e de claridade.

Atendeu-se, especialmente, á iluminação natural do edificio, sendo curioso notar que algumas dependencias têm janelas duplas, o que as isola rigorosamente das intemperies, estabelecendo tambem uma zona hermetica de silencio.

No andar superior sucedem-se os quartos particulares e um maravilhoso terraço, o solarium dos convalescentes, que é dos maiores do país. No rés-do-chão foram instalados a cozinha, copa, dispensa, e quartos para as enfermeiras, que são da Ordem das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras. Um elevador põe em comunicação todos os andares. Não se esqueceu tambem a parte moral do doente. Uma linda capela, rodeada dum lindo jardim, será o fulcro da vida espiritual dos que ali se acolherem.

O sr. dr. Manuel Luiz Fernandes nada esqueceu, neste estabelecimento, que se nos afigura um dos melhores do país. Ha aquecimento em toda a parte, agua quente e fria, telefones em todos os quartos, leitos articulados, sinalização electrica, pavimentos de linoleum e corticite, portas contraplacadas e esmaltadas para defender de verão os doentes do calor, etc. A aparelhagem é perfeita, completissima, abrangendo Raios X, bisturi electrico, motores de ondas curtas, etc.

A inauguração da Casa de Saude, que é o orgulho de Abrantes, foi um verdadeiro acontecimento. O sr. bispo de Portalegre celebrou a primeira missa na capela, ouvida por grande numero de pessoas.

A's 13 horas realizou-se no salão nobre um almoço, no qual se fizeram interessantissimos discursos, em que o nome do sr. dr. Manuel Luiz Fernandes foi, como era de justiça, calorosamente enaltecido.

Os convidados elevavam-se a mais duma centena. Entre outros, lembra-nos ter visto os srs.: drs. Auguso Monjardino, Costa Sacadura, Nicolau Bettencourt, Domingos Rosado, Pedro Chaves, Torres Pereira, Oliveira Martins, Amandio Pinto, Manuel de Vasconcelos, Luiz Quintela, Damas Mora, Carlos Larroudé, Celestino Henriques, Jorge Monjardino, Henrique Bastos, Sacadura Bote, Balbino Rego, Bastos Gonçalves, Arnaldo Ródo, Pina Junior, Vasco de Lacerda, Carlos Vidal, Carlos Lopes, etc.

O Diario de Lisbôa

publicou na edição das 16 horas

- **Todo o noticiario telegrafico da guerra civil de Espanha relativo a 1 de maio.**
- **As reportagens da Festa Nacional do Trabalho, que se realizou ontem em Famalicão.—com um notavel discurso do sr. ministro do Comercio—e da Exposição-Feira regional do Cartaxo, que foi inaugurada ontem pelo sr. ministro da Agricultura.**
- **O noticiario telegrafico relativo á maneira como decorreram lá fora as comemorações do 1.º de Maio.**
- **O programa completo das festas do «Dia da Marinha».**
- **O relato das comemorações vicentinas que se realizaram no Liceu de Gil Vicente, com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, e na Faculdade de Letras de Lisboa.**
- **O relato completo da final do campeonato de Football da II Liga, em que o Boavista se classificou campeão de 1937.**
- **Os numeros premiados na lotaria de ontem.**
- **Noticiario desportivo, etc.**

Barbosa & Costa L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Natalia dos Anjos

Maria Carmen

José Tovar

A GUERRA CIVIL EM ES

Os nacionalistas avançam ao longo d

Os vascos tentaram, em vão, reocupar Bermeo, qu

VITORIA, 2.—(Dum enviado especial da Havas):—Os nacionalistas ocuparam Bermeo ante-ontem á noite. A coluna nacionalista, que seguiu e tarde pela estrada de Bermeo, ocupou consecutivamente Forua, Morueta, Axpepe de Unales e Mundaca e mais tarde a guarda avançada entrou em Bermeo, que ontem durante a dia foi totalmente ocupada. A tomada de Bermeo é de capital importancia no que respeita á resistencia de Bilbao, pois era o unico porto para o seu abastecimento.—(Havas).

O avanço no sector de Guernica

GUERNICA, 2.—Cêrca das 19 horas de ontem as tropas nacionalistas chegaram aos arredores do farol do Cabo Machichaco.—(Havas).

Comunicado de Salamanca

SALAMANCA, 2.—Comunicado do Grande Quartel General: «Situação ás 20 horas de ontem: Exercitos do Norte—frente de Aragão: Rectificámos as primeiras linhas no sector de Teruel, onde avançámos, encontrando pouca resistencia. Nas nossas linhas apresentaram-se 12 milicianos com armamento. Frente de Biscaia—ontem ás ultimas horas da tarde ocupámos Bermeo, Mundaca, Padernales, Altamira e Vista Alegre. O inimigo na fuga abandonou grande quantidade de material, munições e armas, principalmente morteiros. Devido á reacção do inimigo para reocupar Bermeo, os governamentais sofreram pesadas perdas e tiveram que abandonar grande quantidade de material. Sector do Centro—a Oeste da estrada de Guernica e Durango progredimos, ocupando Berlanda, Ordoricas, Ajuria, e Burdarias e San Pedro. O inimigo quis resistir, mas foi perseguido, tendo de abandonar mortos e armas. Fizemos igualmente prisioneiros. Evadidos do campo republicano continuam a apresentar-se nas nossa linhas. Hoje capturámos 40 milicianos com armas e numerosos camponeses que estavam escondidos na montanha para evitar a evacuação forçada da população civil por ocasião da partida dos republicanos. Nas frentes das Asturias e de Leon houve fuzilarias e canhoneios. Passaram-se para as nossas linhas 1 tenente, 3 cabos, 12 soldados e 10 milicianos com armas. Exercitos do Sul: na frente de Andaluzia, nos sectores de Cordova e Granada causámos grandes perdas ao inimigo, devido ás tentativas de ataque que desencadeou».—(Havas).

Visitas do governador da Guipuzcoa

BURGOS, 2.—Radio-Burgos comunicou que o governador geral da Guipuzcoa e Biscaia visitou muitas aldeias da zona conquistada, entre as quais Lequeitio e Durango, a-fim-de tomar as necessarias providencias para o restabelecimento da vida normal e abastecimento da população civil.—(Havas).

Informações de Bilbao

BILBAO, 2.—(Dum enviado especial da Havas):—A reacção começada ante-ontem continuou ontem com exito. No sector de Durango foram infligidas ao inimigo umas mil baixas e fizeram-se dois prisioneiros. Mais perto da costa os rebeldes atacaram com forças alemãs e italianas, assim como com alguns «requetés», precedidos de «tanks». Deixaram-nos aproximar e depois os republicanos abriram fogo de espingarda e metralhadoras obrigando-os a recuar. O inimigo abandonou diversas maquinas de guerra. As forças republicanas foram apoiadas por barcos de guerra, que bombardearam o inimigo com grande eficacia. No sector de Bermeo os governamentais repeliram os ataques dos rebeldes, causando-lhes muitas baixas e capturando grande quantidade de material. No sector de Guernica foram repelidos todos os ataques dos nacionalistas. Os republicanos não perderam terreno e causaram ao inimigo muitas baixas. O ponto da luta mais encarniçada foi no Monte Urrumendi. —Havas).

Severo comentario a uma informação inglesa de origem vermelha

LONDRES, 2.—A Reuter informa de Bilbao: «Confirma-se oficialmente que mil e quinhentos alemães desembarcaram na quinta-feira em San Sebastian. A população da cidade foi alarmada por sereias e forçada a descer ás caves, a fim de não poder assistir ao desembarque».

Sobre esta informação da Reuter a D. N. B. declara que esta informação desde a primeira á ultima linha, representa uma nova mentira. Trata-se de uma das mentiras mais grosseiras desta associação de excitadores á guerra, de que alguns membros fazem aparentemente parte das redacções de certos jornais ingleses. Pode considerar-se um sinal de especial baixeza que se publique este produto mentiroso como sendo confirmado por uma secção «oficial» de Bilbao, ou seja que se apresenta os incendiarios bolchevistas como uma «fonte oficial de informações», a fim de difamar da forma mais indigna, como se tem feito tantas vezes nestes ultimos tempos, o povo alemão. Todo o homem que se preza deverá dizer que é uma vergonha para o mundo civilizado que ainda se não tenham colocado estes envenenadores da opinião publica em situação de não poderem continuar o seu nefasto procedimento. O seu fim é bem claro: excitar a todo o preço á guerra, excitar até ao extremo».—(D. N. B.).

Um protesto da Imprensa alemã

BERLIM, 2.—A Imprensa protesta contra as noticias recebidas de Londres, anunciando o desembarque de 1.500 alemães em Espanha. Os jornais afirmam que a informação é mentirosa e que estes processos constituem uma vergonha para o mundo civilizado.—(Havas).

O auxilio á população civil de Bilba

PARIS, 2.—Realizam-se actualmente conversações entre Londres e Paris sobre a evacuação das mulheres, crianças e velhos de Bilbao. O governo francês fez uma diligencia junto do governo de Salamanca a fim de que ele se não oponha a esta evacuação.—(D. N. B.).

O que se pensa em Salamanca

SALAMANCA, 2.—Relativamente a problema da população civil de Bilba

A Brigada de Socorr

distribuiu pelo Ribatejo

(Do nosso enviado especial)

TOMAR, 2.—(Pelo telefone).—A brigada de socorro aos sinistrados do Ribatejo e Ribamar organizada pela Legião Portuguesa que saiu de Lisboa, com um comboio automovel formado por trinta camionetas, carregadas com quarenta toneladas de viveres, teve um vibrante acolhimento nas regiões a que se destinava.

Os carros, que levavam uma tripulação de dez legionarios, iam engalanados com as bandeiras nacional e da Legião. A' frente seguia um carro de sons para transmissão de ordens, vendo-se tambem muitos automoveis de legionarios.

A' entrada das localidades o povo reunido em massa, festejou entusiasticamente a chegada da brigada de socorro.

Os legionarios de braço estendido á romana saudavam, sendo calorosamente correspondidos. Os vivas a Salazar eram ininterruptos. A entrega dos donativos era feita rapidamente e sem alardes. As camionetas paravam junto das sedes da Legião, descarregando-se acto continuo os sacos com viveres, caixotes com munições e fardos de roupas, entre os quais se viam muitos enxovais para crianças.

A recepção em Tomar foi entusiastica. O comboio chegou áquela cidade pelas 21 e 30, ouvindo-se uma viva «fuzilaria» de morteiros e foguetes atroando os ares. Junto do quartel de caçadores 5, sob o comando dum oficial do exercito, formavam os legionarios tomarenses. Em frente, no passeio, centenas de soldados faziam continencia, muito embora não estivessem na forma. Aos acordes do hino nacional o comboio deu uma volta pelas principais ruas da cidade, entre vivas entusiasticos.

Depois, a brigada de socorro entrou na quartel de caçadores 5, alinhando os legionarios de Lisboa e Tomar, trocando-se varias saudações.

Nos hoteis e pensões da cidade, não foi um lugar vago, motivo por que alguns legionarios tiveram de percorrer sessenta e três q

PANHA

costa da Biscaia

foi tomada ante-ontem

a opinião dos observadores estrangeiros é que o governo do general Franco proporá a criação duma zona neutra entre Bilbao e Santander. Frisa-se, no entanto, nas esferas estrangeiras desta cidade, que o governo nacionalista não reconheceria a inviolabilidade desta zona se a Cruz Vermelha Internacional não desse a garantia de que se não cometeria nenhum abuso do lado vermelho.—(D. N. B.).

Partida dum navio francês para Bilbao

SAINT JEAN DE LUZ, 2.—O contratorpedeiro britanico «Faulkner» partiu ontem para Bilbao, a fim de receber a bordo o consul de Inglaterra e os membros dos outros consulados estrangeiros se manifestarem desejo disso.

O «Faulkner» tem a ordem de não embarcar espanhois.—(D. N. B.).

As operações no sul

ANDUJAR, 1.—A's 16 e 40 os republicanos ocuparam o santuario da Virgen de la Cabeza. Os sitiados eram 1.200 e resistiam desde 18 de julho de 1936.—(Havas).

Palavras de Queipo de Llano

SEVILHA, 2.—O general Queipo de Llano, ao evocar ao microfone a tomada pelos republicanos do Santuario da Virgem de la Cabeza, declarou: «Havia ali 1.200 mulheres e crianças e 172 guardas civis. Os governamentais anunciaram por ocasião da tomada do ermiterio que ali encontraram 600 pessoas; é inegavel que procederam ali como nos outros locais: parte dos defensores e suas familias foram fuziladas».

Seguidamente falou do cruzador «España». «O «España»—disse—não foi afundado pela aviação republicana. Era comandado por um oficial heroico, que quis cortar a rota a um navio mercante que se dirigia para Bilbao, indevidamente protegido por barcos britanicos. O «España» bateu numa mina e afundou-se».

Com respeito ás operações militares o general Queipo de Llano declarou que continuava o avanço na frente de Biscaia, mas unicamente para rectificar as linhas da guarda avançada por causa das operações futuras.—(H.)

da Legião Portuguesa

umas toneladas de viveres

metros para irem dormir a Santarem.

O legionario sr. dr. Salinas, que guiava o seu automovel, acompanhado pelos seus colegas dr. Pinto de Campos e Teotonio Pereira e que, gentilmente transportava o representante do «Diario de Lisboa», teve um pequeno acidente que, se não fosse a sua pericia, podia ter sido um caso serio. Ao atravessar uma praça de Santarem, o cavalo duma «charrete» espantou-se, ficando o carro com os varais partidos, e o automovel com o guarda-lamas e a capota danificados.

Na Golegã, os legionarios foram recebidos, nos Paços do Concelho, falando o sr. Luiz Augustot da Costa Ramos, presidente do municipio, que desejou as boas vindas e agradeceu os socorros prestados, o estudante Antonio Sousa Santos Morgadinho, Emidio de Aguiar e Manuel da Cruz.

Um comicio anti-comunista

ALCANENA, 2. (Pelo telefone)—Os legionarios de Lisboa, em numero aproximado de 300, que ontem sairam da capital para distribuirem viveres pelos sinistrados do Ribatejo e Ribamar, chegaram hoje a Alcanena ás 16 horas, vindos de Tomar, para realizar um comicio anti-comunista nesta vila.

Os legionarios eram aguardados pelas autoridades, administrador do Concelho, presidente da Camara, União Nacional e muito povo, e formou-se um cortejo com cartazes em que se lia «vivas» a Salazar e ao Estado Novo e «morras» ao Comunismo.

As bandas de musca acompanharam os manifestantes até junto dos Paços do Concelho em cujas janelas se encontravam muitas senhoras que lançaram flores sobre os legionarios.

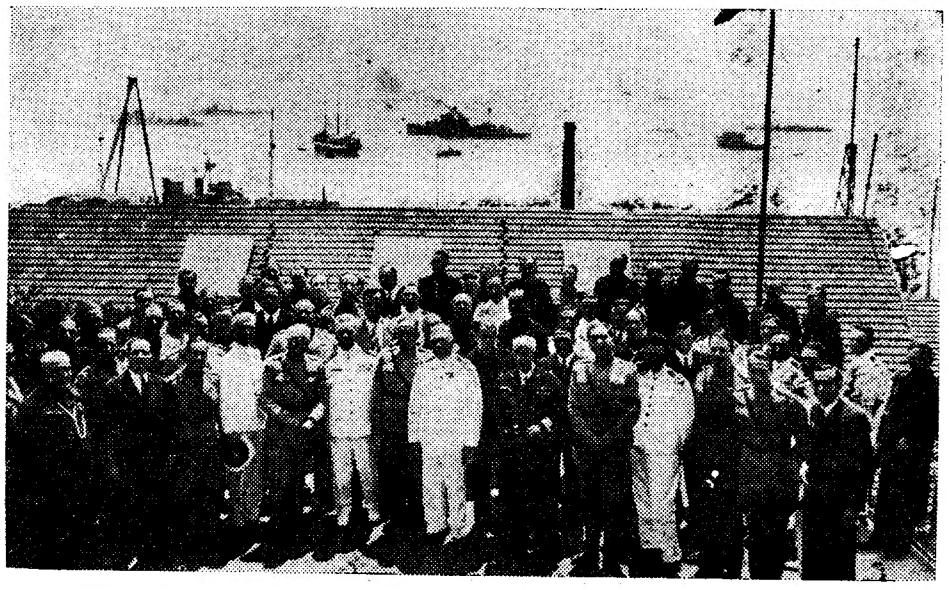
Da janela do edificio falaram o presidente da Camara, sr. Joaquim Ramos Vieira, que em nome do concelho agradeceu a visita; e o sr. dr. Amaral Pyrraith, que veio no carro do sr. José d'Orey, disse da acção dos legionarios em defesa da Patria e socorro dos lares, a favor dos quais organizaram este comboio de socorro.

O «DIA DA MARINHA»

Num almoço de marinheiros e legionarios

fizeram-se calorosas afirmações de solidariedade

entre a Armada e a Legião Portuguesa



Alguns dos representantes da Marinha de Guerra e da Brigada Naval da Legião Portuguesa que tomaram parte no almoço

Representantes da Marinha de Guerra e da Brigada Naval da Legião Portuguesa reuniram-se esta tarde num almoço de confraternização que se realizou na Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, que constituiu um grande exito e um autentico triunfo para o sr. 1.º tenente Henrique dos Santos Tenreiro, comandante da Brigada Naval, de quem partiu a idéa desta festa de confraternização entre os que querem servir a patria no mar.

Presidiu o sr. capitão de mar e guerra Ramalho Ortigão, comandante do Corpo de Marinheiros, ladeado pelos srs. mājor Abranches Pinto, engenheiro Higino de Queiroz, comandantes Carlos Loureiro, Alberto dos Santos e Fortée Rebelo, capitão Candeias Pinto, 1.º tenente Valente de Araujo e Guilherme Salgado. Em frente do sr. comandante Ramalho Ortigão sentava-se o comandante da Brigada Naval, sr. 1.º tenente Enrique dos Santos Tenreiro, ladeado pelos srs. capitão de fragata José Francisco Monteiro, major Coutinho de Castro, 1.º tenente Adriano Lanhoso e capitão Roque de Aguiar. Indistintamente, e em varias salas, tomaram lugar mais vinte oficiais de Marinha, dez oficiais do Exercito, cêrca de 120 sargentos e marinheiros dos navios da esquadra e dos estabelecimentos de Marinha, e mais de uma centena de legionarios da Brigada Naval.

O almoço decorreu num ambiente da mais franca e sincera confraternização, conversando-se animadamente e trocando-se os mais entusiasticos brindes. A serie de discursos foi aberta pelo sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, que proferiu as seguintes palavras:

«E' com muita alegria que vejo reunidos, pela primeira vez, grande numero de marinheiros e legionarios, com os seus oficiais e graduados. O facto é tão significativo e eloquente que me dispensa de uma grande abundancia de palavras sempre deslocadas num militar.

A Brigada Naval da Legião Portuguesa é um pouco a «afilhada» da Marinha de Guerra, como toda a Legião de Terra o é do nosso Exercito.

O legionario naval toma por modelo o aprumo da Marinha, e como exemplo as glorias da Armada. Por seu lado, como poderia a Armada desinteressar-se de uma formação de voluntarios animados dum alto espirito de dedicação e patriotismo, que pretendeu instruir-se militarmente para constituir a breve trecho um corpo militar, eficiente e brioso, da mesma Armada para a auxiliar quando ela entender?

Termino, bebendo pelas prosperidades da Marinha de Guerra, na figura prestigiosa do seu chefe, o ilustre ministro da Marinha. E peço que todos me acompanhem nestes vivas: Viva Portugal! Viva Salazar! Viva a Marinha de Guerra e o Exercito! Viva a Legião!»

Estas palavras provocaram a primeira grande manifestação ouvindo-se os mais calorosos «vivas».

Falou depois o 1.º tenente sr. Trindade dos Santos, que começou por saudar, como oficial de Marinha, a Brigada Naval, na pessoa do seu comandante. Abordando depois os problemas politicos no seu aspecto geral, proferir uma curiosa palestra, condenando as teorias democraticas e liberais e apontando os factos que demonstram a sua inteira falencia por todo o mundo. Afirmou que a palavra igualdade, que muitos pretendem explorar, só é verdadeiramente compreendida através da letra da actual Constituição politica, pela qual podem exercer todos os cargos aqueles que já tenham dado provas sobejas de idoneidade para os desempenhar. (Aplausos).

Uma afirmação: «Ha apenas profissões diferentes mas todos são iguais quando capazes de as desempenhar. O funcionario é apenas uma parte da maquina enorme da nação. Mas a maquina precisa sempre de um condutor, de um chefe. O chefe já o temos. Quanto á maquina, saibamos todos trabalhar unidos, como um organismo, para que ela funcione».

O orador traçou depois o quadro da vida nacional antes do movimento nacional para fazer o confronto com a obra do Estado Novo, afirmando que Portugal viveria hoje as horas dolorosas que a Espanha vive, se em 28 de maio a politica portuguesa não tivesse sofrido, como sofreu, transformação profunda.

Continuando declarou com veemencia:

«Mas o inimigo espreita-nos. A insubordinação de 8 de setembro, a bordo de dois navios de guerra e os atentados bombistas de janeiro, constituem clara demonstração de que assim é. Ha que saber portanto, quais são aqueles que querem uma patria prospera e redimida, e quais são os renegados da nação». (Aplausos).

O tenente Trindade dos Santos terminou com uma calorosa exortação a todos os legionarios e marinheiros para que, unidos pelo amor da Patria, saibam servir sempre Portugal e sacrificar-se pela terra onde nasceram, palavras que provocaram de novo grandes manifestações por parte de toda a assistencia.

O sr. dr. Abranches Pinto proferiu depois breves palavras para saudar, em nome do comando geral da Legião, a Brigada Naval e a Marinha de Guerra, terminando como os anteriores oradores com brindes aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho.

O sr. capitão de mar e guerra Ramalho Ortigão levantou-se depois para falar. Disse da sua satisfação em presidir áquele almoço e em verificar que é cada vez maior a união entre todos aqueles que querem servir Portugal, afirmando que essa união é já hoje uma barreira intransponivel para os inimigos da Patria. (Aplausos).

Em seguida o comandante Ortigão leu a seguinte saudação á assistencia, que o ministro da Marinha lhe ditara pouco antes pelo telefone:

«Marinheiros e Legionarios: A vossa festa, pondo em evidencia a mutua estima e o perfeito entendimento que existe entre vós, é a mais segura promessa de leal e intima colaboração ao serviço da Patria. «Viva Portugal!»

Fala um marinheiro

Depois da grande manifestação que estas palavras produziram, adiantou-se o marinheiro Alberto Ataide Costa, do Corpo de Marinheiros, que pediu licença ao sr. comandante Ramalho Ortigão para proferir algumas palavras. Concedida autorização, o marinheiro afirmou com enfase:

«Sr. comandante: Em nome dos marinheiros que assistem a esta festa, mais do que isso, em nome dos marinheiros verdadeiramente patriotas da Armada Nacional, apresento as minhas respeitosas saudações a V. Ex.ª, nosso ilustre comandante. Em nome deles, quero afirmar que estamos prontos ao sacrificio pela Patria e por Salazar. O Governo da nação pode contar connosco em absoluto. (Aplausos).

E continuou:

«A idéa desta festa é felicissima. Torna-se necessario intensificar a propaganda nacionalista na Armada. O marinheiro é bom, ha que saber educá-lo e encaminhá-lo».

E a fechar, entre grandes aplausos, disse:

«Termino, pedindo a todos que me acompanhem numa saudação a Carmona, a Salazar, ao nosso ministro e ao sr. 1.º tenente Tenreiro, grande amigo dos marinheiros».

Ecoou pela sala uma estrondosa ovação, ouvindo-se «vivas» entusiasticos á Patria, á Marinha, ao Exercito, á Legião e aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Enquanto a manifestação se prolongava, o sr. 1.º tenente Tenreiro foi muito abraçado, terminando a festa no meio do maior entusiasmo.

A BATALHA DE FLORES DO ESTORIL

que hoje se realizou evocou as festas de Nice

Os lindos jardins da Costa do Sol, enfloirados por esta maravilhosa primavera, despojaram-se das suas mais estonteantes galas, para a admiravel festa de graça e de beleza, e até mesmo de sumptuosidade, que esta tarde, num cortejo imponente, se realizou através das formosas aleas dos parques do Estoril. Foi uma festa que a todos deixou as mais gratas recordações. Acorreram alguns milhares de pessoas, entre elas numerosas senhoras que, com a sua graça animada e as suas deslumbrantes «toilette», deram ao acontecimento uma nota de alta e requintada elegancia.

O «corso» florido excedeu a espectativa. Algumas dezenas de carros, transformados em canteiros, açafates, «corbeilles», mancheias frescas de rosas, cravos rubros de junho, anemonas, glicinias, numa verdadeira orgia de côr converteram-se em autenticos castelos de peregrina formosura, que senhoras e donzelas, algumas indumentadas caprichosamente, em evocações do antigo, ou ao jeito das nossas camponesas de balada, defendiam, animosamente os seus baluartes, dos ataques galantes dos seus gentis contendores.

O lindo cortejo, que reproduzia em certos aspectos as festas de Nice, dentro do relativo das circunstancias, foi delirantemente aplaudido. A' embriaguês das flores, á elegancia das senhoras, a animação do publico, que densamente ocupava o parque do Estoril, juntou-se o encanto musical da varias orquestras, e a alegria deste sol primaveril. Um carro de Torres Vedras, vila que tão brilhantemente tem comemorado as tradições do Carnaval, e outro com senhoras, que ostentavam artisticas cabeleiras, «signé» Malheiros, vestidas á Pompadour, fizeram-se notar pelo brilho de representação.

Peça em todas as tabacarias:

BEN-GAR

... os cigarros que agradam!...

Agente: Tabacaria Gloria

R. Aurea, 178

CADA CIGARRO

RED-RING

proporciona ao fumador

10 MINUTOS DE PRAZER!

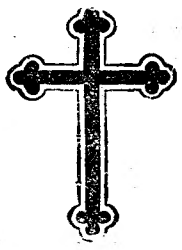
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45.—«Cristalina».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Europa—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30



Izilda Gaspar e Silva Martins

FALECEU

Alberto Lopes Martins, seus filhos, Maria Luiza Gaspar Martins, João Gaspar da Silva Martins e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãi, filha, nora, irmã, cunhada, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realizou hoje, domingo, ás 11 horas, da sua residencia largo dr. Afonso Pena, 14, 1.º para o cemiterio Oriental.

MAGNO

Izilda Gaspar e Silva Martins

FALECEU

SOCIEDADE INDUSTRIAL REFINADORA DE AZEITES, LIMITADA, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da esposa do seu socio gerente, sr. Alberto Lopes Martins, cujo funeral teve lugar hoje, domingo, pelas 11 horas, do largo dr. Afonso Pena n.º 14, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Izilda Gaspar e Silva Martins

FALECEU

ALBERTO MARTINS, LIMITADA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do socio Alberto Lopes Martins, cujo funeral teve lugar hoje, domingo, pelas 11 horas, do largo dr. Afonso Pena 14, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Forvil

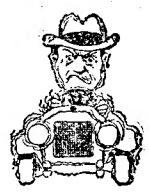
á grande marca francesa

de perfumes e artigos de beleza acaba de instalar-se definitivamente em Portugal. Convidamos V. Ex.as a visitarem a exposição que a partir de amanhã se realiza na casa Albino José Baptista Ltd.ª, na Rua Nova do Almada, 92.

Serão distribuidas amostras gratuitas a todos os visitantes.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma. 268—Lisboa



E' ASSIM QUE V. EX.ª TRAZ O SEU CARRO?

VERIFICAMOS E TIRAMOS TODOS OS DEFEITOS DE MA' CONDUCÇÃO

ESTAÇÃO OFICIAL DE ALINHAMENTO SISTEMA "BEAR"

SOC. AUTOMILFLORES, LTD.
Av. Casal Ribeiro, 28 — LISBOA

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6559.

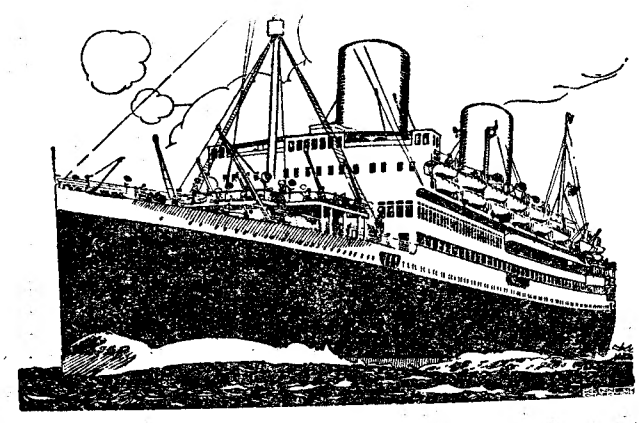
EXPRESSOS-POPULARES

Inauguração da Epoca de 1937
com o I EXPRESSO
de Lisboa a TOMAR em 9 de Maio
Ida e volta ... ... 20$00
Marcação de lugar facultativa ... 2$50

HORARIO

Lisboa-R	P. 8-00
Entre Campos	P. 8-13
TOMAR...	C. 10-29
»	P. 22-00
Entre Campos	C. 0-24
Lisboa-R	C. 0-39

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.
Esclarecimentos: Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—T. 2 4031



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) ..... 4 de Maio
ALCANTARA ..... 18 de Maio

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 11 de Maio
HIGHLAND BRIGADE ..... 25 de Maio

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA ..... 16 de Maio

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT ..... 16 de Maio

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Lipari,,, em 12 de Maio
com escala por Casablanca

"Aurigny,,, em 25 de Maio

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Kerguelen,, em **8** de Maio

Para o

HAVRE

"Jamaique,, em **17** de Maio

Para

BORDEUS

"Massilia,, em **31** de Maio

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil e Libreville

"Fort Archambault,, em **13** de Maio.

"Fort Lamy,, em **8** de Junho

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.

"Fort de Douaumont,, em **1** de Junho.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Noticias do estrangeiro

A neutralidade americana.—O Departamento do Estado de Washington anunciou que Roosevelt assinou a bordo do «Moffet» a nova lei da neutralidade, que entrou hoje em vigor.—(H.).

A visita de Ciano á Albania.—O conde Ciano partiu hoje de Tirana no meio das aclamações da população. Assistiram á partida o presidente do conselho, os membros do governo, muitas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico.—(Havas).

O eixo Berlim-Roma—O barão von Neurath deixou hoje Berlim, em comboio, para Roma, onde deve chegar amanhã, acompanhado por varios funcionarios e tecnicos. Os circulos italianos e estrangeiros de Roma ligam grande importancia a esta visita, não porque dela venha a resultar um novo instrumento diplomatico, mas porque estes contactos dos homens publicos mostram que o eixo Berlim-Roma se mantem solido e funciona plenamente. —(Havas)

Um discurso do dr. Schacht.—Na recepção feita, em Berlim, á delegação dos industriais italianos por um grupo de industriais alemães, o dr. Schacht declarou: «O eixo politico Roma-Berlim tem igualmente uma grande importancia para os economistas dos dois paises. O Reich e a Italia, devido á falta de materias primas e viveres, lutam pela sua independencia politica. Os mercados economicos dos dois paises completam-se muito bem». Afirmou, seguidamente que a aplicação de sanções economicas restringia o comercio mundial, frisando que «as sanções não fizeram que a Italia se vergasse, antes a tomaram menos dependente do estrangeiro».—(Havas).

Incidente em Varsovia.—Registou-se ontem em Varsovia um tragico incidente. No momento em que uma manifestação da liga judaica «Bund» percorria uma rua do bairro judeu da cidade, ouviram-se tiros de revolver. Cinco pessoas ficaram feridas e uma rapariga morreu.—(D. N. B.).

Os acontecimentos de Clichy.—Uma mulher, que fôra ferida em 16 de março nas desordens do bairro parisiense de Clichy, faleceu ontem no hospital. —(D. N. B.).

A coroação de Jorge VI—A-pesar-da greve dos auto-omnibus, 2 milhões de londrinos assistiram esta manhã ao ensaio da cerimonia, que se realizará por ocasião da coroação do rei.—(H.)

A luta contra a tuberculose

Regressou ontem a Lisboa, a bordo do «Massilia», o sr. dr. Lopo de Carvalho, que vinha acompanhado de sua esposa e do sr. dr. Alfano Castelo Branco.

Os dois conhecidos medicos foram a Paris, a fim de assentar nas bases definitivas para a realização em Portugal, durante o mês de setembro, da 10.ª conferencia bienal da Comissão Internacional da Luta contra a Tuberculose.

MASTIGAR 40 VEZES CADA BOCADO, DIZEM OS MEDICOS

Os médicos têm razão quando aconselham os que sofrem do estômago a mastigarem 40 vezes cada bocado antes de engolirem. Se tôda a gente assim fizesse haveria bem poucos que se queixassem do estômago. Na prática, porém, não sucede assim. A vida intensa actual não permite e conseqüentemente o estômago sofre. Os alimentos entram no estômago meio mastigados e o estômago fatiga-se, desarranja-se e passa aos intestinos os alimentos mal preparados para serem assimilados. Os intestinos por sua vez começam tambem a sofrer. Isto pode originar, com o tempo, sérias doenças que se tornam crónicas, difíceis, lentas e custosas de curar. Os primeiros sintomas apresentam-se muitas vezes sob a forma de um excesso de acidez, azedumes, eructações ácidas, flatulência, desejos de vomitar, dores de cabeça e azias. Êste excesso de acidez bem como os outros males do estômago podem ser aliviados em 5 minutos e eliminados totalmente ao fim de algum tempo tomando-se depois das refeições ou quando houver necessidade, meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimentos diluidos num pouco de agua. A Magnésia Bisurada que é inofensiva, evita a inflamação das mucosas delicadas do estomago e facilita a digestão. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Mor ra de Almeida, D. Maria Luiza Leal Mart P ra, D. Jane von Gingelen, D Lia Flora de Meneses Morei a, D. Maria Isabel de Campos e Silva Dias, e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Elvira de Lemos Barroso Pereira, gentil filha da sr.ª D. Eduarda de Lemos Barroso Pereira e do sr. Antonio Barroso Pereira e neta do brilhante poeta sr. Eduardo de Lemos, com o sr. Francisco Valerio Teixeira Bastos Neves Pereira, filho da sr.ª D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira e do sr. dr. João Valerio Neves Pereira e neto do notavel escultor sr. Teixeira Bastos, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Presidido pelo reverendo Antonio Luiz de Sousa, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se, com grande solenidade na paroquial da Graça, o casamento da sr.ª D. Maria Domingas do Carmo Howell de Mendonça, com o sr. Alfredo da Mota de Melo e Abreu, funcionario da companhia Carris de Ferro de Lisboa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria do Carmo de Mendonça Silva Pereira e D. Hilarina Mota de Melo Abreu, mãi do noivo, e de padrinhos os srs. coronel Artur José da Silva Pereira e Maximino José da Mota Junior.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da sr.ª D. Maria do Carmo de Mendonça Silva Pereira e do coronel sr. Artur José da Silva Pereira, padrinhos da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Maria Emilia Figueirôa Rego Oeiras.

—Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com exito pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, coadjuvado pelos srs. drs. Nicolau Bettencourt e Fragoso Centeno, o menino Artur Pais do Amaral Teles Branco, filho do sr. João Lopes Teles Branco, lavrador em Coruche.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

A SUA PASTELARIA é de fabrico esmerado e diario

Rua do Carmo, 23-25—Telef. 2 7683

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Reunião dos Serviços Motorizados

O 2.º terço dos Serviços Motorizados da «Legião Portuguesa», do qual é comandante geral o sr. marquês de Faial, reuniu hoje pela primeira vez, no Campo 28 de Maio, por ordem do respectivo comandante geral das formações motorizadas daquele organismo, sr. engenheiro Pedro Brion.

Pelas 9 horas, encontravam-se distribuidos por quatro parques de estacionamento, na rua ocidental do Campo Grande, cêrca de 120 automoveis, cujos donos na sua grande maioria se apresentaram fardados.

O sr. engenheiro Pedro Brion, acompanhado do segundo comandante engenheiro Andressen da Costa, e dos seus adjuntos, os srs. engenheiro Carlos Santos e Perestrelo, realizou a visita de inspecção, na companhia do respectivo comandante geral do terço e dos comandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª lanças, respectivamente, os srs. Domingos de Sousa Holstein, dr. Domingos Pinto Coelho e engenheiros Trigueiros Martel e Mario Mauricio dos Santos.

Os trabalhos realizados tiveram por fim o estudo da localização de armamento nos carros e a divisão por categorias dos mesmos a-fim-de serem empregados nos varios serviços militares.

Estas inspecções, que continuam no proximo domingo, asseguram uma importante colaboração dos organismos motorizados na grande parada da «Legião Portuguesa» a realizar no proximo dia 28.

Instrução nos quarteis

A exemplo dos domingos anteriores, prosseguiram nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e nos da G. N. R. os exercicios da «Legião Portuguesa». No antigo quartel de marinheiros realizaram-se tambem os exercicios da Brigada Naval da «Legião», aos quais assistiu o seu comandante sr. 1.º tenente Tenreiro.

Um negocio de comodas

O sr. Bernardino Lopes, que interveio como comprador num negocio de comodas antigas a que fizemos referencia, informa-nos que apresentou queixa na P. I. C. «pela tentativa de burla de que ia sendo vitima, principalmente para evitar que outrem de bem e de boa fé caisse em tentativas destas, de antemão preparadas».

E como o caso está entregue ás autoridades competentes, pômos ponto final no assunto até que elas o esclareçam devidamente.

NOTICIAS DO TOREL

Apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal o sr. João Tomaz da Costa, residente na calçada Marquês de Abrantes, 189, 3.º, por lhe terem furtado três aparelhos de T. S. F. na importancia de 3.900 escudos.

O autor do furto foi um individuo cujo nome indicou e a quem confiara os referidos aparelhos para experiencia.

—Pela sr.ª D. Guilhermina Ruby, moradora na avenida Almirante Reis, 69, 1.º, foi apresentada queixa na P. I. C. contra uma sua criada que lhe desapareceu de casa com alguns talheres de prata, varios objectos e roupas no valor de 2.800 escudos.

—Foi enviado para o tribunal da Boa-Hora, Antonio Fernandes Inacio, guarda da noite do Mercado da Praça da Figueira, por haver durante a noite entrado em varios estabelecimentos do mercado por meio de chave falsa.

Entre outros estabelecimentos assaltados conta-se o do sr. Alexandre Gonçalves, de onde foram roubados 16.000 escudos.

Ao gatuno, que foi preso em flagrante delito, foram-lhe apreendidas varias moedas de 5 e 10 escudos que previamente haviam sido marcadas, pois o gatuno já tinha assaltado o estabelecimento varias vezes.

A-pesar desta prova indestrutivel, o preso, interrogado pelo agente Luciano, negou sempre a acusação.

—Na Policia de Investigação Criminal foram recebidos os seguintes mandados de captura: de Coimbra, contra Candido Gomes, que dali fugiu depois de ter praticado uma agressão grave pela qual foi julgado e condenado á revelia; de Alcobaça, contra o comerciante Henrique Antonio, que dali se ausentou depois de praticar um crime grave; e de Leiria, contra Manuel Marques Constancio por ali ter praticado uma burla importante.

Amador fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª 82—Rua Nova do Almada—74. Telefone 2 4670.

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios

a prestações mensais e iguais desde **55$00**

Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

115 — Rua Crucifixo — 124

Telefone: 2 7027

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

Elio Marques Pinho

O Alberto pede para passares com urgencia pela rua Arco do Bandeira, 183—visto ignorar a tua morada.

AS NOVAS CABEÇAS SVEA-HIPOLITO

São uma maravilha da Industria Moderna

Usá-las é defender os vossos interesses

Sem bicos

Sem tubos

Sem soldaduras

Isentas de fumo ou cheiro

Fabrico especialisado

Funcionamento garantido

Constate V. Ex.ª estas verdades substituindo imediatamente a cabeça do seu fogão pela nova cabeça **SVEA-HIPOLITO,** silenciosa ou ruidosa.

Distribuidores aquem Mondego:

J. A. Brito, L.ª — Rua 1.º Dezembro, 11 — LISBOA

Roldão & Caldeira — T. Nova S. Domingos, 28 — LISBOA

T. J. Barros Queiroz — Largo de S. Domingos, 21 — LISBOA

O Fogão Hipolito é fornecido com a cabeça SVEA-HIPOLITO

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Restaurante Clementina

Situado no ponto mais central da cidade recomenda-se pelos seus pratos especiais de linguado ao gratin e escalopes de vitela, e pelo seu aprimorado serviço de cosinha á portuguesa

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

Telefone 24669

D. Maria Ignez Cabral Fragoso de Barahona

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Henriqueta Fragoso de Barahona Nuncio, Margarida Fragoso de Barahona, Francisco Manoel Fragoso de Barahona (ausente), João Branco Nuncio, Maria Joana Cabral Fragoso e seus filhos, Maria do Anjo Fragoso e Mira, Francisco de Barahona Fragoso e Mira e sua Mulher, José Manoel d'Assunpção e filha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãi, sogra, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, ás 14 horas, da Egreja de Alcaçovas para jazigo de familia no cemiterio da mesma localidade.

MAGNO

Agua das Lombadas
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam **LOMBADAS**
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

2.ª TIRAGEM

Papeis Pintados
Oleados-Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

A ULTIMA JORNADA DA I LIGA

Belenenses, Sporting e Carcavelinhos

derrotaram, respectivamente, Vitoria, Leixões e Academica

(Continuação da 1.ª pagina)

O jogo começou, com certo entusiasmo, perante fraca assistencia. O Vitoria foi a primeira «équipe» a atacar, mas á medida que o jogo decorria, a pressão dos «azues» acentuava-se.

Aos 10 minutos, o Belenenses organizou uma avançada bem urdida. Bernardo captou a bola, dando-lhe um toque para José Luiz, que, com um bom remate rasteiro, visou a balisa. O esferico entrou junto do poste, sem possibilidade de defesa.

Os «azues» jogam confiadamente. Sobressaem porém, pela maneira como executam alguns passes.

As avançadas de Belem são na sua maioria da iniciativa de Bernardo, que tem sido o melhor atacante.

No ultimo quarto de hora, tanto Rendas como Perfeito tiveram o «goal» á vista—que perderam por deficiencia de remate.

A dois minutos do fim, o Belenenses insistiu no ataque. Perfeito captou a bola, lançando um remate, que fez tabela no defesa esquerdo do Vitoria. A bola foi devolvida para fora da grande area, e captada por Quaresma, que seguiu a jogada com atenção e rematou magnificamente, obtendo o 2.º «goal».

A segunda parte

No recomeço, os jogadores do Belenenses aplicam-se com mais vontade. O jogo desenvolve-se no terreno dos setubalenses.

Depois de acentuado dominio os «azuis» marcam o 3.º «goal aos 10 minutos, proveniente dum remate, a distancia, de José Luiz. A bola foi cair junto da baliza, encaminhando-se para as redes e iludindo, na sua trajectoria, a vigilancia de Aires.

O Vitoria tem jogado com muita energia e, duma maneira geral, a équipe tem-se adaptado ao campo relvado.

Armando Martins tem sido o animador do ataque setubalense. Pena é que nem sempre o seu esforço e as suas jogadas sejam compreendidas pelos seus companheiros.

Aos 20 minutos, o Vitoria sofre «goal», depois de Amaro ter marcado um «livre» sobre a esquerda, que José Luiz aproveitou, apontando bem e elevando o marcador para 4-0.

A linha media de Setubal tem apoiado mal o ataque e, por esta circunstancia, pouco jogo se tem desenvolvido na grande area dos «azuis».

Aos 25 minutos, depois duma descida pela esquerda, José Luiz obteve o 5.º «goal», com um remate fortissimo.

Assistiu-se depois a uma ligeira pressão dos homens do Vitoria, que obriga Reis a intervir duas vezes seguidas. Numa delas, o arbitro concede «penalty», em consequencia de jogo perigoso do guarda-redes belenense. Jordão marca a penalidade—para fora.

Seguidamente, Rendas perde outra excelente oportunidade para fazer o ponto de honra, com Reis fora das redes, rematando ao lado.

Os avançados do Vitoria não estão em tarde feliz.

No ultimo quarto de hora atacaram com vivacidade, mas Reis e Gatinho bastaram para salvar a situação.

O jogo acabou com a vitoria do Belenenses, por 5-0.

O resultado é um pouco pesado se atendermos ao jogo desenvolvido pelos setubalenses.

E' certo que a linha media dos «azuis» tambem não esteve numa das suas melhores tardes.

Nos vencedores, Gatinho, Bernardo, José Luiz e Quaresma, destacaram-se.

Nos vencidos, todos esforçados, especialmente Zegre, Armando e Rendas.

A arbitragem aceitavel.

Carcavelinhos, 2 -- Academica, 1

Jogo no campo de Santa Cruz, com bastante assistencia. Os «teams» alinham:

Academica—Abreu, Antunes e Pimenta; Portugal, Faustino e Ramos; Gomes, Pacheco, Rui, Conceição e Octaviano.

Carcavelinhos—Madueño, Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Azedo e Prazeres; Pratas, Farinha, Vitor, Oliveira e Silva e Gomes.

Arbitro—Luiz Camara, de Santarem.

O jogo iniciou-se com a saida do Carcavelinhos, inutilizada pelo adversario, que se lançou ardorosamente sobre o terreno dos lisboetas, obrigando a sua defesa a estar atenta.

Passado este mau bocado, o Carcaveiinhos desceu com decisão, e da segunda vez que o fez alcançou o primeiro «goal».

Abreu não pôde segurar o forte remate de Farinha e desviou a bola para perto. Vitor, muito oportuno, acorreu e fez o «goal». Haviam decorrido 3 minutos.

A Academica não acusou o toque—antes procurou anular a desvantagem. Octaviano, novo extremo esquerdo academico, teve a primeira ocasião para o conseguir, mas rematou ao lado uma fugida que ele proprio conduziu.

O jogo esteve até agora movimentado—e ao quarto de hora nenhuma équipe conseguira lograr superioridade territorial.

Aos 20 minutos, Vitor esteve á beira de aumentar o activo. E na jogada seguinte, se não fosse a muita decisão de Madueño, ter-se-ia verificado o empate.

Aos 25 minutos, Faustino lançou um «shoot» de longe que Madueño não conseguiu deter, desviando a bola para perto. Gomes, a dois ou três metros da balisa, atirou ás nuvens...

Já no declinar deste tempo, o Carcavelinhos teve ainda algumas incursões ao campo contrario, mas sem o impeto inicial. No entanto, se Antunes não emendasse um deslise de Abreu, os visitantes podiam ter feito 2-0.

Este jogador, que evitou a subida do resultado, provocou-o afinal pouco depois. Ao pretender cortar uma fuga de Gomes, incorreu em falta dentro da grande area. Marcado o «penalty», Oliveira e Silva transformou-o, fazendo 2-0.

A segunda parte

No recomeço, os estudantes sairam ameaçadores, e da jogada resultou um livre contra o Carcavelinhos, sem perigo. Os estudantes lutam, nesta parte, com mais empenho. A defesa lisboeta passou a estar em apuros; a mudança de campo colocou-a contra o sol.

Cêrca dos dez minutos, Madueño saiu em falso, e a cobrir a sua falta um companheiro originou «penalty». Pacheco marcou á figura e o resultado manteve-se.

Ao quarto de hora o jogo pendeu para o equilibrio, para o que contribuiu em parte a toada que os academicos estão emprestando á luta. Antunes, primeiro, e Ramos, logo a seguir, entraram ao adversario, de modo a provocarem livres.

Pouco depois—em prosseguimento de luta animada—os estudantes beneficiam de grande penalidade por carga de Justo sobre Octaviano. Rui marcou para fora—e a ocasião perdeu-se. Vendo fugir o tempo, os coimbrões insistiram, obrigando o adversario a consentir a sua pressão, em parte facilitada pela preocupação demonstrada pelos lisboetas em segurar o resultado.

Sem a sorte pelo seu lado, os estudantes «quebraram» por momentos, e os visitantes abalançaram-se então a uma ou outra descida. Nesta toada, e sem grande interesse pelo resultado que parece já feito, decorre o encontro.

Já nos ultimos minutos, e depois dos estudantes perderem uma bola, que bateu na trave, Gomes, a concluir uma descida pelo seu lado, internou-se e atirou de maneira a bater Madueño.

A vitoria dos lisboetas, por 2-1, aceita-se, sobretudo pelo empenho posto na luta—o que na Academica só existiu de quando em quando.

A arbitragem apenas regular.

Sporting, 7 -- Leixões, 2

PORTO, 2—(Pelo telefone).—Em Leixões disputou-se hoje o encontro Sporting-Leixões. Ambos os grupos apresentaram as suas composições habituais.

O jogo iniciou-se e logo se notou a pressão dos lisboetas, cujo «team», de maior poder e tecnicamente superior, se prepararam para dispor do adversario.

Efectivamente aos 2 minutos registou-se o primeiro «goal», feito pelos «leões». Soeiro rematou com oportundade uma passagem de Piresa.

Mantendo a sua toada de ataque, o Sporting prossegue com vantagem. Aos 14 minutos, Heitor entrega a bola a Soeiro em boas condções. O conhecido avançado-centro marcou de seguida o 2.º ponto da tarde.

O Leixões, a-pesar-da desvantagem, procura sempre que pode, dar replica pronta aos lisboetas.

Até perto da meia hora, os locais haviam perdido duas ou três ocasiões de marcar, por deficiencia de remate.

Aos 40 minutos, o Sporting elevou o marcador para 3-0, por intermedio de Mourão, que converteu uma passagem de Piresa.

Na segunda parte, o Sporting mais quatro «goals» (4.º, 5.º e 7.º por Soeiro e 6.º por Heitor). Os «goals» do Leixões foram ambos marcados por Vitor.

Boavista, 5 -- União, 1

Na disputa da final do campeonato da II Liga, o Boavista bateu o União por 5-1.

O jogo realizou-se em Coimbra, conforme relato desenvolvido que publicámos na nossa 1.ª edição.

Os resultados do Sporting na Covilhã

COVILHÃ, 2 — (Pelo telefone — O Sporting da Covilhã derrotou, ontem, a sede (reserva) por 2 a 1. Hoje, o mixto da Covilhã empatou com o mesmo «team» leonino por 2-2.

Tomaz Borrás

Segundo um telegrama expedido hoje de Marselha, chegaram áquele porto o escritor Tomaz Borrás e sua esposa, a artista Aurora Jaufret «La Goya», que estavam refugiados numa legação estrangeira em Madrid desde o inicio da guerra civil espanhola.

Realizou-se em Guimarães

a festa anual

dos Sapadores de Caminhos de Ferro

(Do nosso enviado especial)

GUIMARÃES, 2.—(Pelo telefone).—A historica cidade de Guimarães está hoje em festa, por motivo de haver sido escolhida para local da reunião anual dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro que se bateram em França.

A' chegada do comboio especial a Campanhã, cêrca das 7 e 30, já ali se encontravam os srs. major Joaquim Abranches, ministro das Obras Publicas e Comunicações; general Raul Esteves e coronel Vaz Coelho, antigo e actual comandantes de Sapadores. Em comboio especial seguiram todos para a Trofa e dali, noutro comboio, vieram para Guimarães, onde tiveram uma recepção apoteotica.

Janelas e varandas cheias de colchas ricas e de formosas mulheres e raparigas que desfolharam flôres, bandas executando musicas alegres, associações locais com seus estandartes, «vivas», foguetes e morteiros. Todos se dirigiram ao monumento a D. Afonso Henriques, indo á frente dois antigos soldados que levavam um quadro de verdura com a divisa «Sempre Fixe», feita com petalas de flores. Seguiam depois: a banda de Sapadores, tocando a marcha «Guimarães», do seu regente, tenente Armando Gomes Fernandes; o antigo capelão do C. E. P., dr. Avelino de Figueiredo, combatentes, associações locais e muito povo. Em frente ao monumento ao fundador da nacionalidade, falaram os srs. general Raul Esteves e tenente Carlos Coelho, presidente da Agencia local da Liga dos Cambatentes da Grande Guerra, que fez a chamada dos Sapadores que morreram em França. Os camaradas, ao ser pronunciado cada nome, respondiam «presente».

O cortejo seguiu para a Camara Municipal, onde o seu presidente, capitão Magalhães Coutinho, deu as boas vindas em nome da cidade, e os srs. ministro das Obras Publicas e general Raul Esteves enalteceram o significado desta festa anual e agradeceram a grande manifestação prestada pelas autoridades e pelo povo de Guimarães.

Depois dirigiram-se todos para a Penha, onde admiraram o formidavel panorama, o monumento a Coutinho e Cabral, talhado na Rocha, e o penedo onde se venera a imagem da Imaculada.

O almoço de confraternização realizou-se, no meio do maior entusiasmo, no hotel da Penha, numa sala ornada com o retrato do general Raul Esteves, que presidiu, dando a direita ao sr. ministro das Obras Publicas e a esquerda ao presidente da Camara Municipal, sr. Magalhães Coutinho.

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

A verdade é só uma!
CERVEJA ?
Só no "GÊLO"
BIFE ?
Só no "GÊLO"
ROSSIO, 64

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
HOJE
Berta Cardoso
Jesuina de Melo
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Alberto Costa

CORRIDAS DE CAVALOS
Amanhã ás 16,30
No Hipódromo do Campo Grande

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: O melhor filme francês de 1937
NITCHEVO
com Harry Baur e Marcelle Chantal

TIVOLI: Ultima exibição dum grande exito!
O MIUDO
Amanhã: a revista de grande espectaculo que é, ao mesmo tempo, um empolgante filme policial
CHUVA DE MULHERES